

Taxa de lotação média em diferentes estações do ano, no campo nativo infestado e no campo submetido ao Método Integrado de Recuperação de Pastagens

Ingrid Maciel Martins¹; João Pedro Baierle²; Naylor Bastiani Perez³

Uma das invasoras de maior impacto nos campos Sul-brasileiros, o capim-annoni (*Eragrostis plana* Nees), acarreta grandes perdas de biodiversidade e produtividade. Para quantificar o impacto da invasora na produção de bovinos de corte, criados em pastagens nativas severamente invadidas, foram avaliadas as taxas de lotação médias entre 2012 e 2017 em duas situações distintas, uma sem controle do capim-annoni e outra utilizando os preceitos do Mirapasto. Em ambos os casos a pastagem recebeu doses semelhantes de corretivos de solo, adubações e semeadura de azevém, trevo branco e cornichão. Os ajustes de carga mensais pretendiam uma oferta de forragem de 12% do peso vivo, considerando a matéria seca verde. O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé. A taxa de lotação média durante a primavera, verão, outono e inverno para a área Infestada foi de 821 kg, 942 kg, 1.511 kg e 323 kg com desvios padrões de 246 kg, 236 kg, 377 kg e 236 kg, respectivamente. Para a área em Recuperação as taxa de lotação média foi de 804 kg, 875 kg, 1.155 kg e 435 kg, com desvios padrões de 177 kg, 242 kg, 571 e 124 kg, respectivamente. A taxa média de lotação durante o ano foi 7% menor na área submetida ao Mirapasto, quando comparada à área infestada. Entretanto, durante o período de inverno, a área do Mirapasto apresentou uma maior taxa de lotação, com menor variação entre os anos, quando comparada à área infestada.

Palavras-chave: Mirapasto, capim-annoni, invasora de pastagem

¹ Acadêmica do Curso Agronomia, URCAMP, Bolsista FAPERGS. ingrid.macielm@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Agronomia, URCAMP, Bolsista CNPQ. jpbaiierle@hotmail.com

³ Pesquisador das Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. naylor.perez@embrapa.br